

aprovada, seria assinada para que fosse aprovada os
seus efeitos legais.

Wilmael Monteiro
Jayme Soárez Barreto
Elmo Souza Rauw

19/08/78
*Ata da sexta reunião
ordinária do segundo
período ordinário do
ano de mil e nove-
centos e setenta e
oito, realizada no
dia vinte e none (29)
do mês de agosto,
presidida pelos
Senhores Wilmael
Monteiro, Presidente;
Alex Souza Rauw, 1º
Vice-Presidente, e Her-
més de Araújo Rauw,
2º Secretário.*

As dezessete horas e cinco minutos
do dia vinte e none (29) do mês de
agosto do ano de mil novecentos e
setenta e oito (1978), sob a presidência
do Senhor Wilmael Monteiro, reuni-
se ordinariamente a Câmara Munici-
pal de Cabo Branco. A primeira e a segu-
da secretarias, respectivamente, foram
ocupadas pelos Senhores Hermes de Araújo
Rauw, e Renato Viana da Souza este
último a convite. Além desses vereadores,

responderem à chamada municipal inicial feita os Senhores Ayrton Silva de Rocha, Alex Souza
nes da Silva, Alodio Francisco Lopes da Costa, Arnoldo
Barreiro, Arnoldo Nogueira Ferreira, Ezequiel da Silva
Santos, Oswaldo Rodrigues dos Santos, Paulo Gil Andrade
Silva e Walter de Bessa Teixeira. Verificou-se
assente o Senhor Jayme Soares Barreto. As atas
das reuniões ordinárias, realizadas nos dias
vinte e dois (22) e vinte e quatro (24) do
meses corrente, após serem lidas, foram sub-
metidas a votos e aprovadas tendo na
oportunidade, o Senhor Oswaldo Rodrigues
dos Santos, pela ordem, levantado dúvida
sobre a inclusão da sua propriedade na
ata da reunião do dia vinte e dois (22) se-
guinte a INDICAÇÃO Nº 78/78, tendo o adia-
do trabalhoso informado ao investigante que
a matéria se encontrava suscita em
ata mencionada. Apontou-se que após a apro-
vação da ata inicial, o Senhor Wilmar Monteiro
transferiu a curul presidencial ao Se-
nhor Alex Souza nes da Silva, que após
apreciação da ata da reunião do dia vinte
(24), imediatamente determinou
listar o EXPEDENTE que se encontra-
va sob a epísa. OFÍCIO Nº 341/78, subsan-
to pelo Senhor José Bonifácio Ferreira no
último, referente da feira Municipal, encar-
regando esse ato, o balancete referen-
te ao mês de junho do corrente ano, PRO-
JETO DE LEI Nº 42/78, da lavação do Senhor
Arnoldo Nogueira Ferreira, estabelecendo mu-
chos para a decorrência de legendas
nos publicos no Município da Lagoa Rio-

REQUERIMENTO N° 38/78, de seu seu edil, digo,
 de iniciativa do Senhor Walter da Bessa Teixeira,
 solicitando da Sraea da Auto Viação Maedon-
 se, o aumento de horários na linha que sobre o
 percurso Cabo-Frio / Armação do Cabo; INICIAÇÃO
 N° 76/78, da autoria do Senhor Alex Souza Ver-
 de Lima, solicitando ao Senhor Prefeito o sanea-
 mento da Rua Bernardo de Souza, localizada em
 Armação do Cabo, bem como o seu calçamento
 e reestruçao de calçadas; INICIAÇÃO N° 81/78,
 do seu seu edil, solicitando da direcção da
 Auto Viação Fáliuella, a inclusão do Bairro
 Maedonia, no itinerario da linha circular
 do 4º Distrito; INICIAÇÃO N° 80/78, da autoria
 do Senhor Gálio Jil Andrade Senor, solicitando
 ao Senhor Prefeito, a colocação de rede de
 sifto e calçamento para a Rua Dom Manoel,
 situada no bairro São Cristovão; INICIA-
 ÇAO N° 83/78, de iniciativa do Senhor Alex
 Souza Verde Lima, solicitando ao Senhor
 Prefeito, melhoramento para a Avenida
 Getúlio Vargas, em Armação do Cabo; Ofício
 subscrito pelo Senhor Rómulo Pinto Miranda,
 Assessor de Comunicações Social da Prefeitura,
 informando da posse da Secretaria do
 Conselho Municipal de Cultura, para o próxi-
 mo dia dois (02) de Setembro; Ofício da Assem-
 bleia Legislativa do Estado, reunindo-se em
 Angra, a Mocidade congratulatória da autoria do
 Deputado Glávio Galvão da Silva, ao Presidente
 da este Legislativo, ao sucesso da realização do
 Primeiro Congresso Universitário de Vereadores, est.
 Município; Ofício subscrito pelo Doutor José
 Carlos Melchior da Costa, Presidente da Sociedade

De talozzi de Cabo Frio, agradecendo a Sessão no
21/78, aprovada por este legislativo. Ofício fezido
peço pelo Senhor José Alfredo da Silva, Presidente
do Conselho Deliberativo do Tupy Esporte Clube,
solicitando subvenções para possibilitar a con-
tinuidade das competições de quadras para a pra-
tica de esportes. Terminada esta fase, a direção
dos trabalhos concedeu a palavra aos oradores
pela ordem de INSCRIÇÕES. Outrora a tribuna
os seguintes senhores Vereadores: AROLD MENE-
ZES PEREIRA - 1 - iniciou declarando que em
certas ocasiões o posicionamento tomado é por-
co compreendido por determinadas pessoas.
Assim, prosseguiu o orador, no dia 28 do
mês de Abril, apresentou o requerimento
de nº 21/78, fazendo uma oportunidade o de-
siderio Teotônio, endereçado ao Senhor Presidente
da Companhia Nacional de Alcalá, solicitando
informações sobre a segurança no trabalho
e o serviço de higiene dispensado aos seus fun-
cionários, que até a presente data não receberam
nem reporta à esta Câmara. Informado do
acidente ocorrido, com o falecimento de um
funcionário, o Senhor Araldo Meneses Presen-
ciou o acidente ocorrido no dia vinte e
oitro (28) do mês corrente, trazendo suas
preocupações aos funcionários da Empresa,
e pedindo à Alcalá sua Empresa de Socorri-
mista não pode se omitir em prestar su-
porte ao Poder Legislativo, deixando ante
si que este seriam problemas sua Empresa,
cobrando uma oportunidade ao Senhor Pre-
sidente da Companhia Nacional de Alcalá,
a reporta da sua proposta. 2- formi-

hou convidado para todos assistirem a posse da
 secretaria da AMARCA, no proximo dia 02 do
 mês de setembro, às 20 horas, no Teatro o Espírito
 Santo, em defesa da Lagoa da Araruama - 3-
 extençao os seus agradecimentos ao grupo Re-
 novacaç saquaremense, novo M. O. B, integrado
 pelos jovens Alair Alves, Valélio Leandro
 da Silva e Maria da Flora dos Santos, praticando
 um movimento politico tadio, incentivando a
 juventude a votar no candidato do muniço
 1716, que comoverá o caudi, dijo, ao proximo
 pleito eleitoral pertencente ao jovem Jorge Robe-
 to da Silveira, filho do falecido socialista
 Roberto da Polita. Terminada esta fala, o Senhor
 Alex Souza de Lima, após transferir a dire-
 çao das laballios ao seu herdeiro de Araújo
 Rauz, e convidar ao seu herdeiro filo Andre
 Souza para ocupar a segunda secretaria, oca-
 pou a tribuna, abordando os seguintes
 assunto: 1- agradecece a atençao dispensada
 pela populacaç do Municipio de Balneario do
 Camburi, na occasio da permanencia de cele-
 gacia Cabo Frio se participante de XV Encontro
 Nacional de Deadores, seu nome a feserco, o
 Senhor Chefe do Executivo deste Municipio pes-
 tigiaundo o Conclave e tendo observado as valo-
 rizações feitas por sua Excelênciay e ao Presidente
 Wilmais Monteiro pela coordenaçao da deli-
 gacia cabo friense. - 2- informou que promovido
 por dois cidadaos necessitados de ajuda para
 solucionar problemas junto ao INPS, o orador,
 apes disserer sobre a funcional do Deador,
 que tem de estar sempre pronto a colaborar com
 os municipios, declarou que tem de ser local

até o Município de Niterói, para se encontrar com o Deputado Federal Orador Renato Rose, afim de resolver os problemas - 3 - justificou a oradora, das suas proposições, muita alata, foda, di interesse da população caso fizesse de Meses 81/78, 83/78, 82/78 e 76/78, dando um justificativa destas últimas, o orador concedido apoio ao Senhor Renato Viana de Souza, que informou a elaboração dos estudos já em execuções pela Administração Municipal, para realizações de vários melhoramentos no bairro da Praia dos Anjos, inclusive para a Rua Bernard Leus, pleiteada pelo Senhor Alex Joubert de Lima - 4 - concluiu, agradecendo a ajuda de seus em proteger o Poder Legislativo e o Poder Executivo para que juntos possam engrandecer o Município de Cabo Frio, minhada a sua passagem pela Tribuna, o Senhor Alex faneal des de diante, após receber a direção dos trabalhos do Senhor Herivelto de Araújo Raimos, concedeu a palavra ao Senhor RENATO VIANNA DE SOUZA. 1 - afirmou sentir-se honrado em pertencer ao Poder Legislativo Caso fizesse sentido em cada um dos seus pares a vontade de trabalhar seu favor da população e pelo progresso do Município - 2 - afim proceder um retrocesso sobre a inscrição do Senhor Ayrton Silva da Rocha e a consequente imunização executiva concedendo bolsa de Estado ao estudante, viu-se si tais cabofenses que entendiam por do Município, o orador informou que foi procedido num grupo de estudantes para ser o intérprete.

dos seus agradecimentos ao Senhor José Bonifácio Ferreira Nouellius e a totalidade da edilidade cabo-friense, manifestando assim que concluíam os seus estudos - 3 - declarou que tem acompanhado de perto o trabalho da Administração Municipal, ocasião em que anuncia para o próximo sábado a inauguração dos melhoramentos da Rua das Salas, localizada no 4º Distrito - 4 - deu ciência a essa que foi procedido por vários moradores do Bairro Roca Velha, reivindicando a construção de uma pequena Praça. Em audiência com o Senhor Prefeito, este prometeu a concretização da medida para breve - 5 - comunicou o recebimento de um abaixo-assinado dos moradores do Bairro Gurili, para que através da Câmara seja solicitada a C.B.E.E. a extensão da rede de energia elétrica até o mencionado bairro, ocasião em que o orador anuncia para a próxima reunião tal, digo, a apresentação da proposta nesse sentido - 6 - reclamou dos serviços prestados pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica por não dispensar a mínima atenção a populares de Cabo Frio, por quanto um morador da Rua Paulo Alaiande, após solicitar a instalação de quatro braços de luz, até a presente data não obteve nenhum resultado - 7 - anuncia que solicitará ao órgão competente a sinalização para a Rua Itafuru, face os apelos formulados pelos seus moradores, afim de evitarem os graves acidentes ali ocorridos - 8 - finalizou, informando o seu conhecimento aos moradores do 4º Distrito para assentir a inauguração de mais uma obra entrefeita pela Administração.

cas do Senhor José Bonifácio Ferreira Novillo.
Regristro-se que o orador contou com o seu pa-
cífico auxílio dos cidadãos pelo Senhor Paulo Jo-
ão André Seixas. A seguir, ocupou a tribuna
o Senhor WALTER DE BESSA TEIXEIRA, que
discorreu sobre os assuntos seguintes: 1- mu-
tualmente em nome de sua bancada na
Casa, parabenizou o Senhor Deputado Viana
de Souza pela sua fala nessa data - 2- ap-
reciou a função do Vereador igual ao
Padre, pois todos desejam a edilidade para
terem uma solução dos seus problemas, o ora-
dor justificou a apresentação do Requer-
imento nº 38/78, solicitando a autorização
macauense, o aumento do número de horário
na linha que cobre o percurso Caso Frio/
Arraial do Cabo entre o horário das 17.30 às
18.30 horas, pois verificou e sentiu pessoal-
mente o aperto e o desconforto que faz
obrigar os seus usuários. - 3- voltou a
solicitar a inclusão no currículo escolar
a defesa da ecologia, levantada como
tese no 3º Fórum Congresso de Vereadores,
elidida ao Mês Frio da Educação e
ao Congresso Nacional, para possibilitar
aos jovens a qualificar a manutenção
da integridade da natureza, para que não
ocorre no futuro o que vem acontecendo em
Cabo Frio, onde a lagoa de Ararecama não
completamente clarificada pelo acúmulo
de matéria em natureza, deixando a praia
do Siqueira, o maior centro produtor de
calçadas em Caso Frio - 4- formulou ap-
elo aos moradores das ruas que possuem

autorizadas para que seja conservado o seu crescimento, fazendo deste Município a cidade do futuro - 5 - defendeu sua maior força do homem para o mundo, não adiantando as leis se o seu trabalho não tiver amor. Terminada esta fala, o senhor Alex Loucalves de Lima passou a círculo presencial ao seu titilar, Vereador Willyme Moreira, que de imediato, ingressou no trabalho à ORDEM DO DIA. Socialmente, foi encaminhado à Comissão de Constitucionalidade e Jurídica da Casa, o Projeto de lei nº 42/78 da mão do seu autor Arnoldo Neves Pereira. A seguir, seu debate, foi aprovado o Parecer favorável da Comissão de Constitucionalidade e Jurídica sobre o PROJETO DE LEI nº 41/78, de iniciativa do senhor Arnoldo Neves Pereira. Após ser discutido favoravelmente pelos senhores Orvaldo Rodrigues Santos e Walter de Bessa Leite, foi aprovado o Parecer favorável do Conselho Jurídico sobre o PROJETO DE LEI nº 40/78, inserido em execução nº 23/78, desafetando a área de 12.60000 m² de terra confrontante com as Quadras 22, 27, 28 e 32 do bairro Braga 1º distrito da Cabo Frio, incorporando-a aos Bens Sociais do Município, e, como tal, podendo dar, disse, ter destinação diversa a anteriormente estabelecida. Também teve aprovadas plenárias o Parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamento sobre o PROJETO DE LEI nº 37/78, inserido em execução nº 22/78 referendando os termos do Convênio de Assistência Técnica Financeira (PROMUNICÍPIO), assinado entre o Estado do Rio de Janeiro e o Município de Cabo Frio, em 11.07.78. Por último, foi aprovado

o parecer favorável da Comissão de Redação fixa sobre o PROJETO DE LEI N° 35/78, da autoria do Sr. Renato Viana da Costa, deputado federal, Rua João de Souza Teixeira, a atual Rua Vera Cruz, em Armação do Cabo. Em seguida, a mesa submeteu a apreciação plenária e foram aprovadas suas discussões, as INSCRIÇÕES NOS 76/78, 81/78, 83/78, todos da autoria do Sr. Alex Souza, de Lima, 79/78, de iniciativa do Sr. Jayme Soares Barreto e 80/78, da autoria do Sr. Guelo Gil Andrade. Também foi aprovado, após ser justificado pelo seu autor, o deputado Walter de Bessa Teixeira, a direção do trabalho, favorecendo a palavra. Fizeram uso da palavra nesta fase, os Srs. HERMÉS DE ARRUDA RAMOS - 1 - agradeceu ao Poder Executivo pelas obras introduzidas no bairro São Luís Vâo, de construção de rede de esgoto e de águas pluviais e também ao prefeito do Estado pela colocação de rede de água potável, de haver muito solicitado, da transformação desta Caçambá pelo orçamento - 2 - manifestou a sua satisfação em verificar a colocação de resíduos de calcário no bairro Graia do Siqueira e mencionou da baixa, também reivindicação de sua iniciativa, conseguindo-se na ocasião com o Sr. Góspito pelo atendimento - 3 - declarou que espera ter a sua solicitação referente ao reabastecimento do Mercado de Peixe da Cidade atendida pelo Sr. Clefe do Executivo de Leopoldina, considerando a sua eficácia se tratando -

4- Loucheu, formulando apelo ao dirigente do Município para iniciar as obras do Estádio Barcelão para propiciar a profissionais casafazendeiros a assistir a acompanhar os seus clubes disputando, festejando, trazendo esporte. OSWALDO RODRIGUES DOS SANTOS. 1- manifestou a sua tristeza ao ver envelhecer a terra casafazendeira até um certo ponto e de saudade, em assistir os netos não desfrutando aquele que teve oportunidade no passado - 2- discorreu sobre o trabalho desenvolvido pelo Vereador feito a comunidade e do desejo do eleitor em dar o seu voto ao seu representante em expectativa de que seu problema possa ser solucionado. Como estando enganador, como, disse a cada momento desacredita mais no político, no processo do voto porque é um desejando enganar o outro, um querendo ser mais que o outro, existe poeça humildade. No passado nunca ouviu falar em SERIA, CEDAE, em tanta sigla. Condenou, afirmando que a SERIA está dragando de seu lado e aterrando outro deputado de Tibuna comprando denúncias a futura da constância da ponte beneficiando Juspereira para vender lotes acima de milhares de milhares. Reclamou da construção de um moinho casal na Praia do Figueiro, impedindo a guarda e paragem das suas garras. Declarou que na denúncia seu trago público o denunciante, tirando fotografias para autenticar a denúncia discorreu sobre o exercício financeiro do Município que visto para aproximação recente concorda

e cinco milhões de cruzeiros e devem ir para a finta vilação do cruzeiro, em virtude da moeda universal de seis milhões e quinhentos mil cruzeiros. Afirmou que é com o coração amargurado, dago que não tem poder, para dizer que com o serviço que é faz danificando a Cidade que é seu patrimônio dos seos filhos. ALYR SILVA DA ROCHA.
1- Qual teceu a fala do seu antecessor pela sua preocupação constante nos problemas do Município. - 2- Comunicou que devia comparecer na próxima quinta feira a Convocação Acedívelia legislativa para eleição do governador, do vice-governador e do senador indicado do fôto do Rio de Janeiro. Ao seu auxílio e a Casa, conhece a sua política mas eleições não é tal, particularmente não acredita em jocélio que não seja eleito pelo povo. Que aqueles que quiserem, os que preferem cláusula cavalo da cláusula do povo. Declarou que preferiu acreditar nos jovens, que são eleitos pelo povo. Estes podem ainda ser ingênuos ainda podem ser mal adubados, traidos, porque foram escolhidos pelo povo, e todos sabem que todo poder é mau do povo. Declarou que irá votar com sua farta de luto, seu protesto pela eleição indicada, que teria de votar pela indicação outorgada pela Câmara Municipal e do M.O.B. Consultou o seu colegas de representação e a maioria achou que estava radicalizando uma política que

mas pertence a Camara, e talia assumindo
 uma posicâo pessoal e mas da camara Munici-
 pal e do M. O. S. Assim, ressalta o orador,
 mas se é o Vereador auxiliar de Rocha
 que irá votar, por sua intercessão e pensamento
 pessoais, mas sim com a Camara Municipal
 e o M. O. S. votaria seu voto na Senhores
 Chagas Britto, Hamilton Xavier e o Se-
 dor Ennaci do Alvaral Geixoto. 3- contesta
 nota publicada em orgão de imprensa
 porque, digo, contra a Presidência da ta-
 cabá, porque o Vereador fezela pelo erário
 municipal por ser de sua alcada tal
 fiscalização, tendo um ocasião, o orador pro-
 dido a leitura da nota. Afirmou que o
 Senhor Presidente da L. L. e o Senhor
 Prefeito d'ute cidade, mas fagam uso de
 libra a bel prazer, tendo no encontro formula-
 do convite ao dirigente arte poder para
 ingressar nas fileras do M. O. S. que
 o acolherá de braços abertos. Congratulou-
 se com o Senhor Sírio Santa Rose que em
 breves dias já conseguiu para ser publica-
 da a concorrência para as obras do Esta-
 dio Barcelos. 4- finalizou, comunicando
 a classe comerciária que já se acha em
 fase final de estudo o projeto estabele-
 cendo a semana inslesa neste Município
 para proficiar aos comerciários um dia para
 tratar de assuntos particulares, estando seu
 afuselado para breve dia.
 Fimda esta fala, o Senhor Presidente, apre-
 gadiçou a colação na qual de todos, impor-
 tante que mas era seu desejo, abordar

sobre a nota lida pelo Devedor Acydriva da Rocha. Evidentemente, existe em toda a classe os bons e maus profissionais, afirmando que possivelmente outras vias, como as suas amigas, deve uma satisfação declarar que a infame "maranha" não leva dinheiro da Câmara, que não permitir, digo, o que se tentou foi uma chantagem. Em seguida o Senhor Wilmar Souffre Linton denunciou o motivo que originou tal fato, que ocorrida de sua sessão solene na Câmara, não foi concedido o jornalista e foi feita uma repreensão seu autorizadas. Apresentada sua fatura de CR\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), ficou o Senhor Presidente, se negar a pagar-lhe pois o dinheiro do povo não é para ser esbanjado com jornalista desse tipo. Quanto a nota política, declarou não ser nenhum desrespeito pertencendo M.O.B. como Presidente do Sindicato da Areia no Município, sente-se muito honrado, e mesmo com a abertura política não irá para o M.O.B., por não atender a necessidade do povo. Em todos as falações públicas tem manifestado a posição mais coerente: entre M.O.B. e Areia, tem ficado com o Município, pois em todas as eleições tem recebido maior número de votos. Laurentau que tais fatos ainda ocorram nos dias de hoje, pois a principal preocupação é a benestar do povo. Se cordões com parte da fale do Senhor Osvaldo Rodolfo dos Santos que declarou que políticas exigiam o

povo, pois o profundo edil considerava aumentar
 a sua votação. Convocou sobre a piazza
 da Secretaria do Interior e justificou aos verea-
 dores que o Estado. No formulário próprio, impo-
 mose o Senhor Presidente, seu gesto co-
 locou que no seu entendimento, as ra-
 zões do aumento de sua votação se deve à
 franqueza de dialogar junto ao povo.
 Finalizou, declarando que o entendimen-
 to existente entre o Poder Legislativo e o
 Poder Executivo, permanecia, pois reeve-
 do Executivo a confissão e o carinho
 procurando junto aos vereadores manter
 o maior relacionamento, mesmo para des-
 cordâncias, têm se feito em alto nível.
 Nada mais havendo a tratar, o Senhor
 Presidente, as dezessete horas e dezoito, dis-
 quarenta e cinco minutos, deu a reunião
 por encerrada, mas convocou a seguinte pa-
 gante-feira, dia trinta e um (31) do mês
 corrente a hora regimental. E para con-
 star, mandou que se lacrasse este ato,
 que depois da leitura, submetida a aprecia-
 ção plenária, aprovada, seria assinada para
 que produzisse os seus efeitos legais.

Até goneiros de Lima
 Joaquim Soares Barreto
 Cláudio Raúl Rau

Ata da primeira reunião
 ordinária do segundo pe-
 ríodo ordinário do ano
 de mil novecentos e setenta